

Atena
Editora
Ano 2021

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

A Pesquisa em Psicologia:

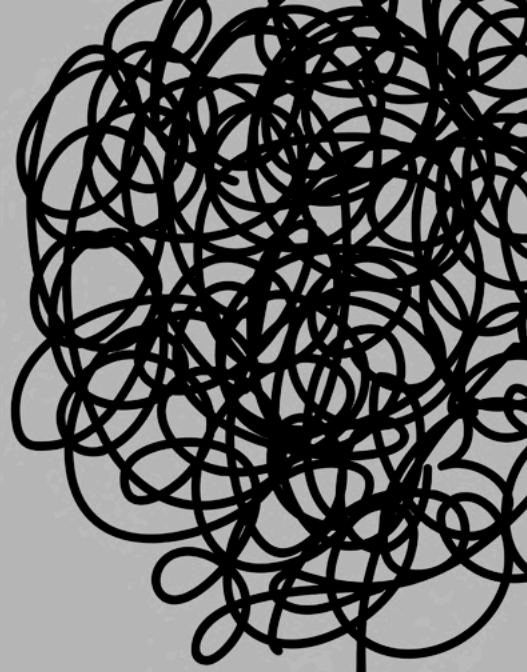
Contribuições para o
Debate Metodológico

2



Atena
Editora
Ano 2021

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



A Pesquisa em Psicologia:

Contribuições para o
Debate Metodológico

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico 2 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-430-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.303210209>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coletânea *A Pesquisa em Psicologia: Contribuições para o Debate Metodológico 2*, reúne vinte e sete artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os mitos, o erotismo, os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte, assim como de uma, não tão nova, ferramenta para o tratamento psicológico que é o teleatendimento.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CONTOS DE FADAS: VAMOS JOGAR?

Paula Isabel Gonçalves dos Santos

Marta Silva Coelho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102091>

CAPÍTULO 2..... 12

OFICINA TERAPÊUTICA DE ESCRITA COM ADOLESCENTES: A ELABORAÇÃO DE UMA TRAVESSIA

Lorena Peixoto da Silva

Emilse Terezinha Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102092>

CAPÍTULO 3..... 22

UM OLHAR À MÃE: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA COM GESTANTES DA REDE PÚBLICA

Thais Daiane Schmidt

Nadia Sefrin Nascimento Pinto


Evelyn Mates Bueno

Rosiane Guetter Mello

Thairine Camargo dos Santos

Ana Glória Siqueira da Silva

Bruna de Moraes Teixeira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102093>

CAPÍTULO 4..... 35

REDES SOCIAIS VIRTUAIS (*INSTAGRAM E FACEBOOK*): APOIO MÚTUO E INFLUÊNCIA PSICOLÓGICA DIANTE DA VIVÊNCIA DA INFERTILIDADE

Ana Paula Estevam Melo Pimentel

Juliana Santos de Souza Hannum

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102094>

CAPÍTULO 5..... 51


AS INFLUÊNCIAS DA INTERNET E REDES SOCIAIS E SEU USO PATOLÓGICO NA SOCIEDADE DIGITAL

Jéssel Renan Balleroni

Felipe Boso Brista

Adriana Pagan Tonon

Fernando Luis Macedo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102095>

CAPÍTULO 6..... 64

A COMPREENSÃO DOS SONHOS NA CLÍNICA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: UM ESTUDO TEÓRICO

Maria de Fátima Belancieri


Felipe da Silva Bazilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102096>

CAPÍTULO 7..... 75

PROPRIEDADES DE CONTROLE AVERSIVO EM MANUAIS DE PSICOTERAPIA ANALÍTICO-FUNCIONAIS CONTRARIAM AS RECOMENDAÇÕES DE SKINNER E SIDMAN?


Fanny Bohnenberger Ruschel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102097>

CAPÍTULO 8..... 91

PELO SUJEITO EM ECOLINGUÍSTICA

Ezequiel Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102098>

CAPÍTULO 9..... 99

PREVALENCIA DE DEPRESIÓN EN EL ADULTO MAYOR DEL POBLADO DE AQUILES SERDÁN, CHAMPOTÓN, CAMPECHE

Betty Sarabia Alcocer

Betty Mónica Velázquez-Sarabia

María Eugenia López-Caamal

Baldemar Aké-Canché

Tomás Joel López-Gutiérrez

Carmen Cecilia Lara-Gamboa

María Concepción Ruíz de Chávez-Figueroa


María Guadalupe Jaimez-Rodríguez

Pedro Gerbacio Canul Rodríguez

Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez

Patricia Margarita Garma-Quen

Alicia Mariela Morales Diego

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102099>

CAPÍTULO 10..... 109

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE SUICÍDIO E COMPORTAMENTOS AUTOLESIVOS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA

Gabrielli Ketlyn Ramos Andreani

Gabrielle Ecks

Geórgia Schubert Baldo

Ana Paula Ferreira Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020910>

CAPÍTULO 11..... 115

PERCEÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Leandro Lopes Gibson Alves

Leide da Conceição Sanches

Elaine Rossi Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020911>

CAPÍTULO 12..... 126

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PARA PESSOAS IDOSAS QUE RESIDEM EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL


Dayara Fermiano Campos

Giovanna Silveira Ronqui Souza

Luana Silva Machioski

Thaynara Garcia Gomes

Felipe Ganzert Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020912>

CAPÍTULO 13..... 136

PROJETO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PELOS PARES DA FUNDAÇÃO PORTUGUESA “A COMUNIDADE CONTRA A SIDA” A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS JOVENS VOLUNTÁRIOS

Filomena Margarida Venâncio Frazão de Aguiar

Paula Cristina de Almeida Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020913>

CAPÍTULO 14..... 148

POPULAÇÃO VULNERÁVEL: IDOSOS

Alyssa Reis Daniel

Bruna Silverio de Sousa


Hugo Murilo de Carlos Vergnano

Jamile Brey Vieira

Julia Marchesi Zeferino

Denise Ribas Jamus

Silvia Regina Hey

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020914>


CAPÍTULO 15..... 157

O PSICODIAGNÓSTICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES DIANTE DA QUEIXA DE TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM

Ana Raquel Gomes Ferreira

Lúcia Fernanda Costa Castro

Mara Eduarda Sousa de Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020915>

CAPÍTULO 16..... 164


PERCEÇÃO DA DOENÇA E DIABETES TIPO 1: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gracielie da Silva Campos

Luana Thums

Elisa Kern de Castro

Tonantzin Ribeiro Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020916>

CAPÍTULO 17..... 178

EFICÁCIA A LONGO PRAZO DA PSICOTERAPIA NA DEPRESSÃO MAJOR: ESTUDO DE COMPARAÇÃO ENTRE A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E A TERAPIA FOCADA NAS EMOÇÕES

Paula Marinho Vieira

João Manuel de Castro Faria Salgado

Robert Elliott

Carla Alexandra Castro Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020917>

CAPÍTULO 18..... 188


DANDO MAIS TEMPO AO TEMPO NAS ESCOLAS

Zena Eisenberg

Carlos Alberto Quadros Coimbra

Sibele Cazelli

Jéssica Castro Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020918>

CAPÍTULO 19..... 207

MECANISMOS DE COMPENSAÇÃO ADOTADOS POR UMA NONAGENÁRIA IMPOSSIBILITADA DE ANDAR: UM ESTUDO DE CASO

Rosaine da Silva Santos Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020919>

CAPÍTULO 20..... 217

CRENÇAS INFANTIS DE CONCEÇÃO E NASCIMENTO E FATORES ASSOCIADOS

Filomena de São José Bolota Velho

Elisabete Batoco Constante de Brito


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020920>

CAPÍTULO 21..... 242

OS QUESTIONÁRIOS NA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA. FUNDAMENTOS PARA A SUA CONSTRUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E ESTUDO DA FIDEDIGNIDADE E VALIDADE

Maria João de Castro Soares

António João Ferreira de Macedo e Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020921>

CAPÍTULO 22.....267

MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA: EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Denise Maria de Azevedo Frota

Maria Laís dos Santos Leite

Mauro Michel El Khouri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020922>

CAPÍTULO 23.....275

SÍNDROME DE *BURNOUT*: ESTUDO EM UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA


Álvaro Jorge Loro

Aline Bogoni Costa

Samantha de Toledo Martins Boehs

Thais Cristine Farsen

Samara Meinchein Furlanetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020923>

CAPÍTULO 24.....288

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO CÂNCER INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ray Roberto Andrade Nascimento

Rita Cristina de Souza Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020924>

CAPÍTULO 25.....299

A DEVOLUÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS E UM DIÁLOGO COM A PSICOLOGIA

Aldenise Barreto de Albuquerque Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020925>

CAPÍTULO 26.....312

UMA PONTE ENTRE O PSÍQUICO E O SOMÁTICO: O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO COMO POSSIBILITADOR DA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Carline Engel Krein


Valeska Schwarz Kucharski

Luciane Miranda

Bruna Sipp Rodrigues

Tatiane Ströher Renz

Simoni Antunes Fernandes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020926>

CAPÍTULO 27.....319

ANSIEDADE PRÉ – COMPETITIVA E AUTOCONFIANÇA EM MODALIDADE DE ESPORTE COLETIVO

Andréia Maria Bernardt

Scheila Beatriz Sehnem

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020927>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	329
ÍNDICE REMISSIVO.....	330

CAPÍTULO 9

PREVALENCIA DE DEPRESIÓN EN EL ADULTO MAYOR DEL POBLADO DE AQUILES SERDÁN, CHAMPOTÓN, CAMPECHE

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 06/07/2021

Betty Sarabia Alcocer

Dirección: Río Usumacinta # 23
Fraccionamiento Villa del Río
Campeche, Campeche, México
Universidad Autónoma de Campeche, México.
San Francisco de Campeche
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0002-7912-4377>

Betty Mónica Velázquez-Sarabia

Secretaría de Salud del Estado de Campeche,
México.
San Francisco de Campeche,
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0002-9165-9016>

María Eugenia López-Caamal

Instituto Campechano.
San Francisco de Campeche
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0001-5292-5169>

Baldemar Aké-Canché

Universidad Autónoma de Campeche, México.
San Francisco de Campeche
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0003-2636-5334>

Tomás Joel López-Gutiérrez

Universidad Autónoma de Campeche, México.
San Francisco de Campeche
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0002-3554-1347>

Carmen Cecilia Lara-Gamboa

Universidad Autónoma de Campeche, México.
San Francisco de Campeche
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0001-7893-9913>

María Concepción Ruíz de Chávez-Figueroa

Instituto Campechano de Campeche, México.
San Francisco de Campeche
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0002-7789-3703>

María Guadalupe Jaimez-Rodríguez

Instituto Campechano de Campeche, México.
San Francisco de Campeche
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0003-1840-6917>

Pedro Gerbacio Canul Rodríguez

Universidad Autónoma de Campeche, México
San Francisco de Campeche
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0001-7643-2924>

Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez

Universidad Autónoma de Campeche, México
San Francisco de Campeche
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0003-1154-0566>

Patricia Margarita Garma-Quen

Universidad Autónoma de Campeche, México.
San Francisco de Campeche
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0003-4347-0347>

Alicia Mariela Morales Diego

Universidad Autónoma de Campeche, México.
San Francisco de Campeche
Campeche, México
<https://orcid.org/0000-0001-5727-959X>

RESUMEN: La depresión en la tercera edad obedece a los factores etiopatogénicos que condicionan los trastornos **Objetivo:** Identificar la prevalencia de depresión en Personas Mayores, se realizó un estudio prospectivo, transversal, descriptivo, participando 76 Personas Mayores de 60 años. **Material y métodos:** Se aplicó la encuesta DSM-IV para determinar la depresión en las Personas Mayores **Resultados:** presentaron depresión, 79.3% tenían una escolaridad de primaria o menor, el 17.2% son analfabetas, el 3.4% tienen una escolaridad mayor de secundaria, presentaron depresión el 27.5% se encontraba incapacitado para trabajar de manera formal por presentar alguna discapacidad, mientras que el 62% se dedica a labores del hogar y el correspondiente al 9.4% laboral de manera formal. **Conclusión:** Este estudio reveló una prevalencia de 38%, mayor que la media nacional.

PALABRAS CLAVE: Prevalencia, Depresión, Adulto Mayor.

PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS NA CIDADE DE AQUILES SERDÁN, CHAMPOTÓN, CAMPECHE

RESUMO: A depressão em idosos deve-se aos fatores etiopatogénicos que condicionam os transtornos **Objetivo:** Identificar a prevalência de depressão em Idosos, foi realizado um estudo prospectivo, transversal e descritivo, com a participação de 76 pessoas com idade superior a 60 anos. **Material e métodos:** O inquérito DSM-IV foi aplicado para determinar a depressão em idosos. **Resultados:** apresentavam depressão, 79,3% tinham o primeiro grau de escolaridade, 17,2% são analfabetos, 3,4% tinham ensino médio superior, 27,5% eram deprimidos e não podiam trabalhar formalmente por deficiência, enquanto 62% realizavam atividades domésticas e os correspondentes 9,4% trabalhavam com formalidade. **Conclusão:** Este estudo revelou uma prevalência de 38%, superior à média nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência, Depressão, Idosos.

PREVALENCE OF DEPRESSION IN THE ELDERLY IN THE TOWN OF AQUILES SERDÁN, CHAMPOTÓN, CAMPECHE

ABSTRACT: Depression in the third age obeys the etiopathogenic factors that condition the disorders **Objective:** To identify the prevalence of depression in the Elderly, a prospective, transversal, descriptive study was performed, participating 76 People over 60 years old. **Material and methods:** Se Applied the DSM-IV survey to determine the depression in the Elderly people. **Results:** they presented depression, 79.3% had a primary school education or less, 17.2% were illiterate, 3.4% had a higher secondary schooling, had depression 27.5% were unable to work formally because they had a disability, while 62% worked in the household and 9.4% worked in a formal way. **Conclusion:** This study revealed a prevalence of 38%, higher than the national average

KEYWORDS: Prevalence, Depression, Elderly.

INTRODUCCIÓN

La depresión es una de las causas más importantes de discapacidad en el mundo, genera considerable sufrimiento a quienes la padecen, y los problemas asociados con ella son extremadamente costosos para la sociedad. La depresión es una de las enfermedades

más debilitantes y más comunes entre los ancianos, sin embargo es poco mencionado. El estudio epidemiológico más reciente en México estima que la prevalencia de la depresión es mayor de 7.8% en la población entre 18 y 54 años de edad, superada únicamente por la dependencia al alcohol (8.2%). Un estudio previo encontró que los adultos mayores tienden a presentar niveles de depresión más altos que los adultos jóvenes, aunque hay importantes brechas de información respecto a la anterior información aplicada a ancianos.

(1)

Es preciso afinar las técnicas de medición y se requiere más investigación acerca de los factores de riesgo y protección para la depresión ya que ello puede dar la pauta para establecer áreas de intervención. Atender la depresión entre personas de edad avanzada puede contribuir significativamente a reducir los costos de atención en salud, disminuir la discapacidad, la morbilidad y la mortalidad. Esto generaría importantes ahorros y liberaría recursos que podrían ser dedicados a la atención de otras necesidades de salud. (2)

Estudios recientes en donde se ha tomado en cuenta la discapacidad e incapacidad relacionada con el trastorno, han expuesto el impacto y trascendencia del mismo, ocupando en la actualidad el tercer lugar entre las enfermedades más incapacitantes y estimándose que, para el año 2020 será la segunda causa de morbilidad. (3)

La revisión hecha por Lehtinen y Joukamas mostró que la prevalencia de episodios depresivos variaba de 2.6 a 5.5% en los hombres y de 6.0 a 11.8% en las mujeres.

Kaelber presentó resultados de 7 países en donde la prevalencia total durante la vida oscilaba desde 1.5 hasta 16.4. (3) . Las depresiones son alteraciones de la vitalidad del individuo que producen repercusiones afectivas cognitivas y en aspectos interpersonales. Es muy común encontrar alguna enfermedad física subyacente. Usualmente la enfermedad es unipolar y la apatía, rechazo y falta de cuidado personal llevan frecuentemente a sospechar demencia o “pseudodemencia” (4).

Cualquier enfermedad grave o leve puede causar depresión importante. Es en particular probable que trastornos como la artritis reumatoide, la esclerosis múltiple o las cardiopatías crónicas se acompañen de depresión, similar a todas las enfermedades crónicas. (5)

Como la depresión puede formar parte de cualquier enfermedad hay que dar atención cuidadosa a los problemas personales de ajuste a la vida, la función de los medicamentos, entre otros aspectos. (6)

Cuanto más tiempo continua la depresión, más cristalizada se torna, en particular cuando hay un elemento de refuerzo secundario. La complicación más frecuente es el suicidio, que a menudo incluye otros elementos de agresión. (5).

En individuos con depresión, el riesgo de suicidio durante toda la vida incrementa de manera notable a más del doble, y aumenta la mortalidad por grupos de edad particularmente en varones mayores 80 años (200 por cada millón de habitantes). La tercera parte de todos los suicidios es en ancianos. Por otro lado, los intentos suicidas sin éxito parecen ser

menos comunes que en personas más jóvenes. ⁽⁷⁾

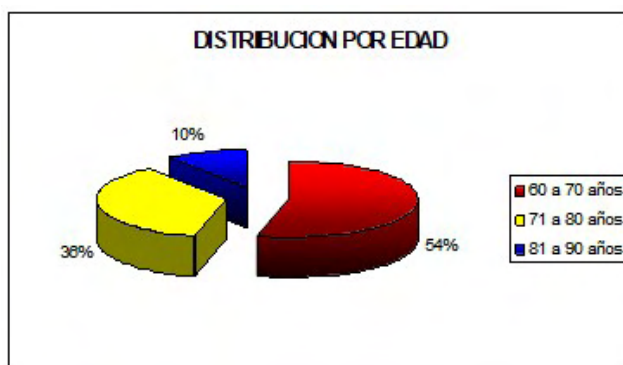
Los varones tienen éxito en el suicidio, en particular los grupos de edad avanzada, en tanto las mujeres hacen más intentos con menor mortalidad. ⁽⁸⁾

El impacto de la edad sobre la depresión es también importante y requiere cambios significativos en el manejo del paciente anciano. ^(9, 10)

DESCRIPCIÓN DEL MÉTODO

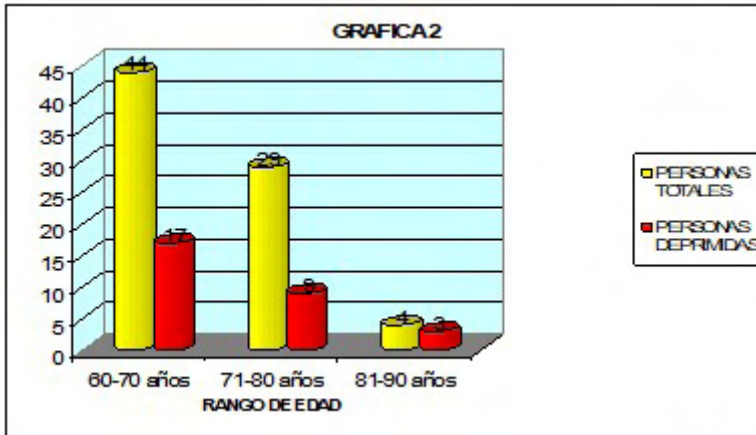
Se realizó un estudio prospectivo, transversal, descriptivo, en el cual se estudiaron Adultos Mayores correspondientes a la población residente del poblado Aquiles Serdán, Champotón, en el estado de Campeche, México. Previa autorización y consentimiento informado, la encuesta DSM-IV fue aplicada a dicha población para determinar si existía presencia de depresión, y posteriormente se procedió a vaciar los datos en hojas de concentración, logrando así analizar los resultados y elaborar las gráficas y estadísticas correspondientes.

RESULTADOS



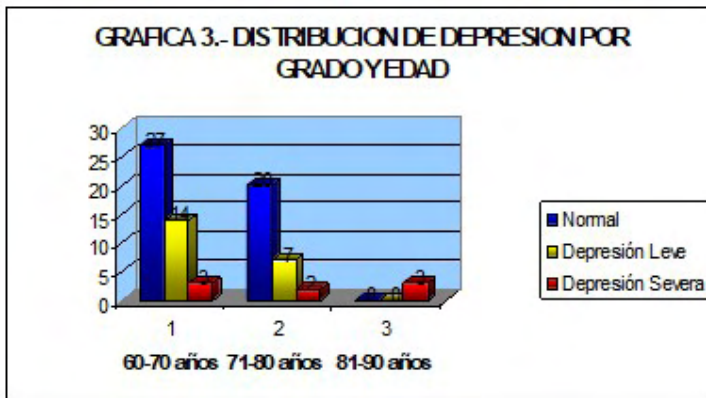
Gráfica 1. Distribución por edades

En la gráfica 1, se puede apreciar la distribución por edades, apreciando la prevalencia de senectos en la primera década de esta etapa, los cuales constituyen el 54% de la muestra, seguidos por el grupo de personas cuyos rangos de edades oscilaban entre los 71 y 80 años con el 36%, para seguir finalmente por el grupo más reducido, que fue, por razones de supervivencia, el grupo con mayor edad, variando esta entre los 81 y 90 años, los cuales conforman el 10% del universo de estudio.



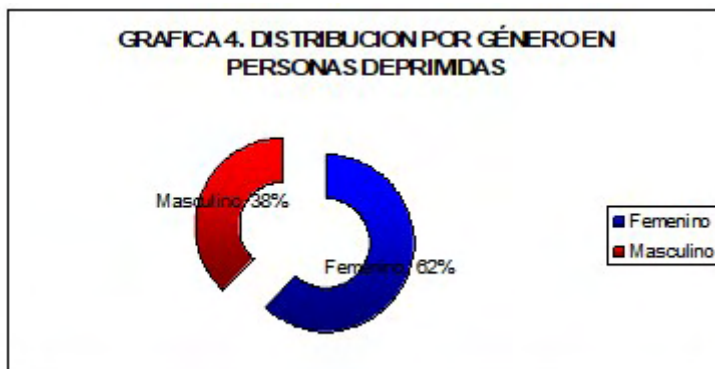
Gráfica 2. Rango de edad

En esta gráfica 2, tipo comparativa, se puede apreciar el total de la población estudiada (amarillo), dividido por grupos de edad, comparada con los casos de depresión detectados (rojo), apreciando claramente el aumento de la prevalencia de la depresión, a la par con el aumento de edad en la población estudiada, con el aumento de la proporción. Los valores de cada columna se encuentran en la parte superior de la misma.



Gráfica 3. Distribución de Depresión por grado y edad

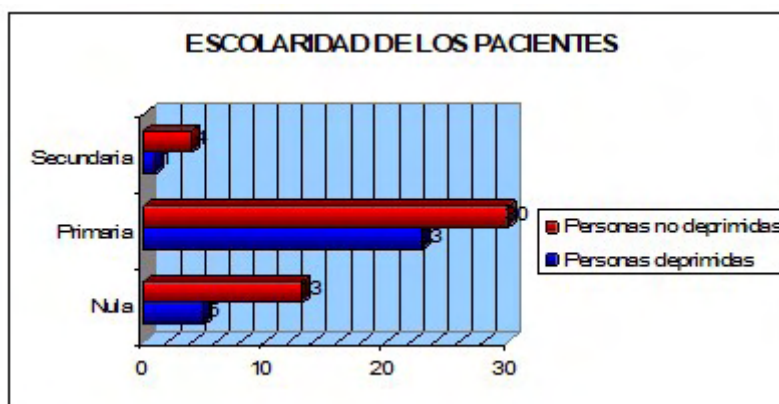
En la presente gráfica se puede apreciar la distribución de la depresión, y el grado de esta y compararla con la población total. Nótese que los valores de depresión severa se mantienen constantes, al parecer aumenta la incidencia de esta con el aumento de la edad. Lo cual nos hace pensar que la presencia de depresión severa requiere de factores muy específicos, cuya exposición no varía en gran medida con el incremento de la edad.



Gráfica 4. Distribuição por gênero em pessoas deprimidas

En esta grafica se puede apreciar la distribución por género en personas deprimidas en las cual se puede apreciar el predominio del sexo femenino con un total de 18 pacientes correspondientes al 62 % del total, en comparación con los 11 pacientes correspondientes al 38%.

Lo anterior puede ser explicado por las características culturales propias de la región la cual imponen numerosas limitaciones sociales y laborales al sexo femenino.



Gráfica 5. Escolaridad de los personas mayores con depresión

En esta gráfica se aprecia la escolaridad de los Adultos Mayores deprimidos en comparación con los no deprimidos.

COMENTARIOS FINALES

Resumen de resultados

Del total de 76 pacientes mayores de 60 años el 59.2% (45 Adultos Mayores) corresponde a personas del sexo femenino y 40.8% (31) al sexo masculino, divididos en los siguientes grupo etarios: el primer grupo conformado por adultos de 60-70 años, en el cual se registraron 44 pacientes (57.8%), el segundo grupo perteneciente a los individuos con rango de edad de 71-80 años de edad, conformado por 29 Adultos Mayores que corresponde al 38.1% de la muestra total, y finalmente el último grupo etario de 81 años a 90, conformado por individuos que corresponden al 4.1%. (Gráfica numero 1).

La presencia en depresión fue de 38.1% (29 A.M.), de los cuales la distribución correspondió a 18 pacientes 62%, del sexo femenino, y 38% (11 pacientes) al masculino. La distribución por grupos etarios se define de la siguiente manera: del total de los adultos mayores de depresión 58.6%(17 Adultos mayores) correspondió al grupo de 60-70 años, mientras que el grupo de 71 a 80 años le correspondió el 31% (9 A.M), mientras que al grupo mayor de 90 años le correspondió el 9.4% (3 A.M.). En el grupo de mayor edad en el cual se encontró la mayor frecuencia de depresión, encontrándose que el 66% correspondiente a dos de los tres adultos mayores presentaron depresión, seguidos del grupo de 60-70 correspondiendo a 38.6% del total de la muestra para este grupo etario, mientras que el grupo de 80-90 años: 31.0%, del total de número de adultos mayores, el 9.4% de los Adultos Mayores con depresión presenta depresión mayor.

De los adultos mayores que presentaron depresión, el 79.3% (23 AM.) tenían una escolaridad de primaria o menor, el 17.2% (5 A.M.) son analfabetas, mientras que el 3.4%(1) tienen una escolaridad mayor de secundaria, de los Adultos mayores que presentaron depresión el 27.5% (8 A.M.) se encontraba incapacitado para trabajar de manera formal por presentar alguna discapacidad, mientras que el 62%(18) se dedica a labores del hogar y el 3 correspondiente al 9.4% laboral de manera formal.

Del total de la población que resultó positiva a la depresión, el 37.9% (11 personas) muestran alguna conducta nociva. Empero, gran parte de la población presenta alguna enfermedad crónica degenerativa 82.7% (24 personas).

La prevalencia de la depresión fue de $0.38 \times 100 = 38\%$.

CONCLUSIONES

El estudio realizado reveló una prevalencia de 38%, mayor que la media nacional, la cual se encuentra en 17%, asimismo, el presente estudio reveló una fuerte relación entre el género femenino y la prevalencia de depresión en el medio rural, localizándose ésta en 64, mientras que las estadísticas nacional, se encuentra en 48.

No se encontró una relación directa entre la situación laboral y el grado de depresión,

sin embargo se encontró que tampoco existe una relación directa entre la edad y el grado de depresión que experimentan las personas mayores. Se estableció que el grupo en mayor riesgo son las mujeres mayores cuya edad oscila entre 70 y 80 años, que padecen alguna enfermedad crónica, y no cuentan con una fuente de ingresos propios.

REFERENCIAS

ALEXOPOULOS G. Mood Disorders. En "Comprehensive Textbook of Psychiatry/VI"; editado por Harold Kaplan y Benjamin Sadock. Williams & Wilkins, Baltimore, 1995.

American Psychiatric Association. Diagnostic Criteria from DSM-IV. Editado por American Psychiatric Association. Washington; Mason 1994.

Belló M, Puentes-Rosas E, Medina-Mora ME, Lozano R. Prevalencia y diagnóstico de depresión en población adulta en México.

Comportamiento de la depresión en el adulto mayor Policlínico Docente Mártires de Calabazar Municipio Boyeros, Ciudad de La Habana, Cuba Dr. Felipe Ramón García 01 de noviembre de 2007 <http://www.psicologiacientifica.com/bv/psicologiapdf-301-comportamiento-de-la-depresion-en-el-adulto-mayor.pdf>

FUENTE: REVISTA ESPAÑOLA DE GERIATRÍA Y GERONTOLOGÍA. 2001 MAR; 36(3)

HOYL M, Trinidad, VALENZUELA A, Eduardo y MARIN L, Pedro Paulo. Depresión en el adulto mayor: evaluación preliminar de la efectividad, como instrumento de tamizaje, de la versión de 5 ítems de la Escala de Depresión Geriátrica.

Rev. méd. Chile. [online]. nov. 2000, vol.128, no.11 [citado 01 Marzo 2008], p.1199-1204. Disponible en la World Wide Web: <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872000001100003&lng=es&nrm=iso>. ISSN 0034-9887.

Neuropsiquiatría en Geriatría http://www.mapfrecajasalud.com/mcsa/es/cinformativo/11/Ci_20060523_010105150202.shtml#Escena_1 Ana Isabel Hormigo Sánchez. Médico Residente de Geriatría. H. C. San Carlos. Madrid. Mónica Ruiz Ruiz. Médico Residente de Geriatría H. C. San Carlos. Madrid.

Pando Moreno M.a Aranda Beltrán C.a Alfaro Alfaro N.a Mendoza Roaf P.a Centro Universitario de Ciencias de la Salud. Universidad de Guadalajara. Guadalajara (México). <http://www.psiquiatria.com/articulos/depresion/epidemiologia/3590/>

Rev Med IMSS 2007; 45 (1): 21-28 Martínez-Mendoza JA, Martínez-Ordaz VA, Esquivel-Molina CG, Velasco-Rodríguez VM

Revista de la sociedad española de medicina familiar y comunitaria Sábado 15 Octubre 2005. Volumen 36 - Número 06 p. 345 - 345 Prevalencia de depresión en adultos mayores.

RIOSECO P, ESCOBAR B, VICENTE B et al. Prevalencia de Vida de Algunos Trastornos Psiquiátricos en la Provincia de Santiago. Revista de Psiquiatría 1994; 11: 186-93.

APÉNDICE

Questionario utilizado en la investigación

I.P.D.E. _____ Módulo DSM-IV

Nombre y Apellidos.....

Fecha.....

1. El propósito de este cuestionario es conocer qué tipo de persona ha sido usted en los últimos 5 años.

2. Por favor, no omitir ningún ítem. Si no está seguro de una respuesta, señalar la respuesta [VERDADERO o FALSO) que le parezca más correcta. No hay límite de tiempo pero no pierda mucho tiempo pensando cuál es la respuesta correcta a un ítem determinado.

3. Cuando la respuesta sea VERDADERO, señalar con un círculo la letra V, cuando la respuesta sea FALSO, señalar con un círculo la letra F.

- | | |
|---|-----|
| 1 Normalmente me divierto y disfruto de la vida | V F |
| 2 Confío en la gente que conozco | V F |
| 3 No soy minucioso con los detalles pequeños | V F |
| 4 No puedo decidir qué tipo de persona quiero ser | V F |
| 5 Muestro mis sentimientos a todo el mundo | V F |
| 6 Dejo que los demás tomen decisiones importantes por mí | V F |
| 7 Me preocupo si oigo malas noticias sobre alguien que conozco | V F |
| 8 Ceder a algunos de mis impulsos me causa problemas | V F |
| 9 Mucha gente que conozco me envidia | V F |
| 10 Doy mi opinión general sobre las cosas y no me preocupo por los detalles | V F |
| 11 Nunca me han detenido | V F |
| 12 La gente cree que soy frío y distante | V F |
| 13 Me meto en relaciones muy intensas pero poco duraderas | V F |
| 14 La mayoría de la gente es justa y honesta conmigo | V F |
| 15 La gente tiene una gran opinión sobre mí | V F |
| 16 Me siento molesto o fuera de lugar en situaciones sociales | V F |
| 17 Me siento fácilmente influido por lo que me rodea | V F |
| 18 Normalmente me siento mal cuando hago daño o molesto a alguien | V F |

19 Me resulta muy difícil tirar las cosas	V F
20 A veces he rechazado un trabajo, incluso aunque estuviera esperándolo	V F
21 Cuando me alaban o critican manifiesto mi reacción a los demás	V F
22 Cuando me alaban o critican manifiesto mi reacción a los demás	V F
23 Uso a la gente para lograr lo que quiero	V F
24 Paso demasiado tiempo tratando de hacer las cosas perfectamente	V F
25 A menudo, la gente se ríe de mí, a mis espaldas	V F
26 Nunca he amenazado con suicidarme, ni me he autolesionado a propósito	V F
27 Mis sentimientos son como el tiempo, siempre están cambiando	V F
28 Para evitar críticas prefiero trabajar solo	V F
29 Me gusta vestirme para destacar entre la gente	V F
30 Mentiría o haría trampas para lograr mis propósitos	V F
31 Soy más supersticioso que la mayoría de la gente	V F
32 Tengo poco o ningún deseo de mantener relaciones sexuales	V F
33 La gente cree que soy demasiado estricto con las reglas y normas	V F
34 Generalmente me siento incómodo o desvalido si estoy solo	V F
35 No me gusta relacionarme con gente hasta que no estoy seguro de que les gusto	V F
36 No me gusta ser el centro de atención	V F
37 Creo que mi cónyuge (amante) me puede ser infiel	V F
38 La gente piensa que tengo muy alto concepto de mí mismo	V F
39 Cuido mucho lo que les digo a los demás sobre mí	V F
40 Me preocupa mucho no gustar a la gente	V F
41 A menudo me siento vacío por dentro	V F
42 Trabajo tanto que no tengo tiempo para nada más	V F
43 Me da miedo que me dejen solo y tener que cuidarme a mí mismo	V F
44 Tengo fama de que me gusta “flirtear”	V F
45 Me siento muy unido a gente que acabo de conocer	V F
46 Prefiero las actividades que pueda hacer por mí mismo	V F
47 Pierdo los estribos y me meto en peleas	V F
48 La gente piensa que soy tacaño con mi dinero	V F

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 32, 109, 110, 111, 113, 114, 138, 152, 165, 167, 168, 172, 173, 214, 234

Adulto Mayor 11, 99, 100, 106

Ansiedade 14, 5, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 43, 44, 45, 56, 60, 62, 86, 132, 164, 169, 173, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328

Aspectos Psicossociais 14, 288, 289, 290, 291, 295, 296

Autoconfiança 14, 142, 319, 320, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328

Avaliação Psicológica 157, 158, 160

C

Câncer infantil 14, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 296, 297, 298

Conceção 13, 186, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 245, 246, 259

Conceitos Temporais 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 200, 204

Contos de Fadas 10, 1, 2, 3, 4, 7, 8, 11

Controle Aversivo 11, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 88, 89, 90

Crenças em Saúde 164

Crenças infantis 13, 217, 220, 223, 229, 234

D

Depresión 11, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Depressão 13, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 53, 56, 60, 62, 81, 82, 83, 100, 109, 112, 113, 132, 151, 152, 161, 164, 169, 172, 175, 178, 179, 180, 185, 186, 279, 290, 294, 309

Desenvolvimento e Adaptação cultural 242

Diabetes Mellitus 164, 165, 175

E

Educação Profissional 115

Educar para a Saúde 136, 137

Ensino-Aprendizagem 159, 267, 270, 272, 273

Envelhecimento 129, 130, 131, 132, 133, 135, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 207, 208, 209, 210, 215, 216

Equipe Multiprofissional 12, 28, 48, 115, 133

Existencialismo 64

F

Fenomenologia 64, 66, 67, 68, 73, 74

Follow-Up 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186

G

Gestante 23, 24, 25, 28, 29

Graduação em Psicologia 267, 327

I

Idoso 126, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 210

Infertilidade 10, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 307

Internet 10, 35, 36, 37, 38, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60, 62, 114, 138

Investigação empírica 13, 242, 262, 263, 264

J

Jogos Terapêuticos 1, 7, 9

Jovens Voluntários 12, 136, 137, 139, 145, 147

L

Linguagem 2, 4, 12, 18, 27, 49, 55, 65, 91, 92, 93, 95, 98, 159, 189, 190, 191, 193, 203, 205, 227, 249, 307

Livros Didáticos 188, 199, 201, 202, 203, 204

M

Mecanismos de Compensação 13, 207, 214

Mídias Sociais 51, 54, 57, 58, 59, 60

Monitoria 14, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274

N

Nascimento 10, 13, 14, 22, 24, 33, 150, 208, 217, 218, 219, 221, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 239, 271, 288

O

Oficina Terapêutica 10, 12, 13, 16, 17, 18

P

Percepção da Doença 13, 164, 175

Prevenção do VIH e Sida 136

Processos evolutivos 217, 229, 239

Psicanálise 1, 3, 9, 12, 14, 19, 20, 26, 58, 65, 66, 69, 269, 300, 301, 309, 310, 329

Psicodiagnóstico 12, 157, 159, 160, 161, 162

Psicologia Clínica 20, 64, 66

Psicologia da Saúde 9, 164, 165, 175

Psicoterapia Analítico-Funcional 75

Psicoterapia Infantil 1

Q

Qualidade de Vida 12, 38, 123, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 148, 152, 153, 155, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 210, 265, 275, 285, 316

R

Recaída 178, 179, 180, 181, 182, 183

Redes Sociais 10, 35, 36, 38, 39, 40, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63

S

Saúde Mental 12, 1, 21, 23, 24, 25, 30, 31, 33, 56, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 275, 277, 278, 286, 287

Segurança do paciente 12, 115, 119, 124

Síndrome de Burnout 14, 275, 278

Sonhos 11, 3, 42, 44, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 284

Suicídio 11, 18, 20, 56, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 180, 279

Sujeito 11, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 37, 56, 58, 59, 71, 78, 91, 95, 96, 97, 111, 134, 158, 160, 161, 162, 181, 210, 215, 227, 271, 304, 312, 314, 315, 317, 322

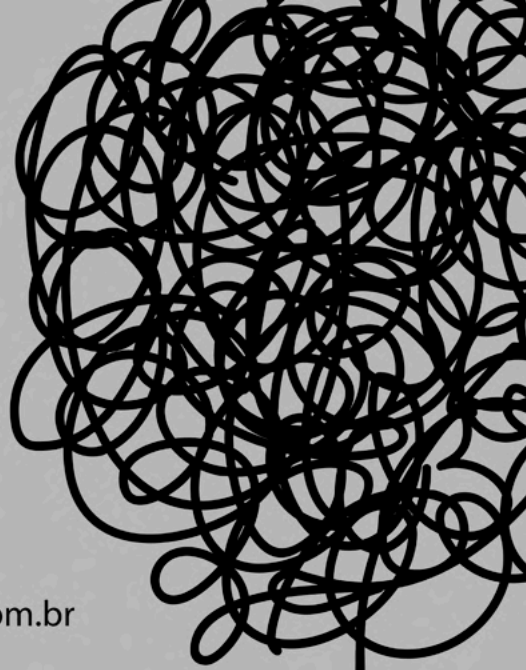
T

Trabalho 4, 12, 13, 17, 18, 19, 23, 25, 31, 37, 51, 53, 59, 60, 65, 71, 72, 73, 78, 81, 84, 88, 89, 95, 111, 116, 118, 120, 121, 122, 124, 133, 134, 135, 139, 142, 143, 145, 150, 151, 152, 153, 158, 161, 178, 188, 193, 201, 202, 203, 204, 211, 212, 213, 242, 243, 244, 246, 258, 261, 263, 264, 267, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 292, 295, 299, 302, 307, 309, 311, 312, 313, 316, 317, 327

Transtorno de aprendizagem 12, 157, 158, 160, 161, 162

V

Vulnerabilidade 12, 24, 53, 126, 127, 128, 129, 148, 152, 153, 284, 303



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A Pesquisa em Psicologia:

Contribuições para o
Debate Metodológico

2





🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A Pesquisa em Psicologia:

**Contribuições para o
Debate Metodológico**

2

